

Semana da História do oceano Índico

*Por ocasião do tercentenário das
Cartas Patentes de dezembro de 1723*

—CÓDIGO NEGRO—

COLOQUIO

O ESCRAVO, O SER HUMANO

De 22 a 25 de novembro de 2023

QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2023

Conselho Departamental - Hemiciclo François Mitterrand

14 h 30 Boas-vindas aos participantes

15 h 00 Sessão de abertura

Discurso do Presidente da AHIOI

Discurso do Presidente do Conselho Departamental (ou do seu representante)

Discurso do Presidente do Conselho Regional (ou do seu representante)

Discurso do Prefeito da Ilha da Reunião (ou do seu representante)

Primeira Sessão - Criação do sistema no século XVII

Presidente: Bruno Cunniah

16 h 00 Ellen Mac Clure, Professora de Francês e História na Universidade de Illinois, Chicago
Escravidão e autonomia no teatro clássico do século XVII

16 h 45 Debate

17 h 00 Charlotte de Castelnau-L'Estoile, Universidade Sorbonne, Centro Roland Mousnier
Será o casamento de escravos um reconhecimento da sua humanidade?

17 h 45 Debate

18 h 00 Animação musical sobre o tema da escravidão por Jim Fortuné

QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2023

Arquivos Departamentais - Anfiteatro

08 h 15 Boas-vindas aos participantes

08 h 30 Discurso da Diretora do Departamento de Arquivos Departamentais

Recital de poesia sobre o tema da escravidão

Segunda sessão - Mundos portugueses e alemães

Presidente: Jacqueline Ravelomanana

09 h 00 Ana Roque, Investigadora, Universidade de Lisboa - Portugal
Natureza, exotismo e repressão: diálogo humano e não-humano - Um dilema na Lisboa do século XVI

09 h 30 Debate

09 h 45 Déjanirah Couto, MCF/HDR, Escola Prática de Estudos Superiores, Paris (laboratório SAPRAT EA 4116)

A escravidão no Império Português vista pelos viajantes franceses do século XVII: Jean Mocquet, Pyrard de Laval, La Boullaye Legouz

10 h 15 Debate

10 h 30 Indravati Félicité, Professora de História Moderna, Universidade da Reunião
A humanidade do escravo em estudo nos mundos germânicos da época moderna

11 h 00 Debate

Terceira sessão - Olhares sobre as Cartas Patentes de 1723

Presidente: Gitanjali Singh

11 h 15 Jean-François Cany, Doutor em História, Universidade da Reunião
O homo servilis das Cartas Patentes de 1723: arqueologia de uma terapêutica da ontologia degradada do Negro

11 h 45 Debate

12 h 00 Jérémy Boutier, Doutor em História do Direito, Universidade de Aix-Marseille
Ensaio sobre a historiografia do Código Negro de Bourbon

12 h 30 Debate

Quarta sessão - Novas abordagens jurídicas do Código Negro

Presidente: Dehoutee Vina Ballgobin

14 h 00 Jean-Marie Théodat, Professor, Universidade Panthéon-Sorbonne, UMR PRODI,
Professor na Universidade de Estado do Haiti (UEH)
Do Código Negro (1685) aos códigos rurais: nèg anba kòd no Haiti

14 h 30 Debate

14 h 45 Michel Didier, Professor, Universidade das Maurícias, Faculdade de Direito
e Gestão
Do mobiliário à transmissão dos valores parentais: o escravo parental

15 h 15 Debate

Quinta sessão - As realidades da escravatura

Presidente: Déjanirah Couto

15 h 30 Albert Jauze, Doutor em História, Universidade da Reunião, CRESOI
*Hiate, Jean dit Maninte, Jérôme, Rose: quatro casos de escravos em meados
do século XVIII. A sede insaciável de liberdade. Artigo XXXI do Código Negro*

16 h 00 Debate

16 h 15 Sangari Anandanadaradja, Doutora em História, Docente, Universidade da
Reunião
Faces etimológicas da escravatura até finais do século XVIII

16 h 45 Debate

17 h 00 Chaplain Toto, Laboratório da Universidade de Toamasina
*Grupos de caçadores e perfil das vítimas Betsimisaraka deportadas até
inícios do século XIX*

17 h 30 Debate

17 h 45 Animação musical sobre o tema da escravatura por Bruno Escyle do grupo
Apolonia

SEXTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2023

Arquivos Departamentais - Anfiteatro

Sexta Sessão - A perspectiva dos escravos

Presidente: Charlotte de Castelneau-L'Estoile

09 h 00 Eric Schnakenbourg, Universidade de Nantes, Centro de Investigação em História Internacional e Atlântica
Do individual ao coletivo: o medo na relação entre escravo e senhor

09 h 45 Debate

10 h 00 Prosper Ève, Professor Emérito, Universidade da Reunião
A humanidade dos escravos libertados ilegalmente em Bourbon, a reconquista dos sentidos

10 h 30 Debate

Sétima sessão - A perspectiva dos escravos (continuação)

Presidente: Michel Didier

11 h 00 Gil Dany Randriamasitiana, Professor, Universidade de Antananarivo
O escravo malgaxe da época monárquica à época colonial, entre a deserção «social» e a peregrinação difícil de classificar

11 h 30 Debate

11 h 45 Klara Boyer-Rossol, Doutora em História, investigadora e conservadora, CIRESC, CNRS- USR 2002, ISM
Os «Moçambiques» nas ilhas Mascarenhas no século XIX, com base nos cadernos manuscritos de Eugène Huet de Froberville (1815-1904)

12 h 15 Debate

Oitava sessão - As realidades da escravatura além do oceano Índico

Presidente: Benoît de L'Estoile

14 h 30 Salah Trabelsi, Professor Universitário, Lyon 2, CIHAM-UMR 5648
Ressonâncias e experiências dos escravos no mundo árabe

15 h 00 Debate

Nona sessão - As realidades da escravatura além do oceano Índico (continuação)

Presidente: Pierre Schneider

15 h 15 Lalasoa Jeannot Rasoloarison, Universidade de Antananarivo, História-Património-Desenvolvimento
Crianças e jovens no sistema escravagista no Reino de Madagáscar no século XIX

- 15 h 45** Debate
- 16 h 00** Jacqueline Ravelomanana, Professora, «O Caderno-Diário de Rainivelo», Universidade de Antananarivo
Confidências de um escravo autodidata e self-made-man (1847-1917)
- 16 h 30** Debate
- 16 h 45** Samaké Adama, Professor, Universidade Félix Houphouët-Boigny (Abidjan - Costa do Marfim), UFR Línguas, Literatura e Civilizações, Professor Catedrático do CAMES (Conselho Africano e Malgaxe do Ensino Superior)
O sistema escravagista e a figura do escravo em «La Porte du voyage sans retour (A porta sem retorno)» de David Diop
- 17 h 15** Debate
- 17 h 30** Alex Claudio Randriamahefa, MCF, Universidade de Antananarivo, HIPADE (História, Património e Desenvolvimento)
Escravidão e antroponímia durante o período da realeza em Madagáscar: memória e representações
- 18 h 00** Debate

SÁBADO 25 DE NOVEMBRO DE 2023

Museu de Villèle - Chapelle Pointue

- 08 h 15** Boas-vindas aos participantes
- 08 h 30** Sessão de abertura
Discurso do Presidente da AHIOI
Discurso do Diretor do Museu de Villèle

Décima sessão - A ressurgência da escravatura

Presidente: Xavier Leterrier

- 09 h 00** Jean-Régis Ramsamy, Doutor em História, Jornalista
O engajismo como um continuum da escravatura
- 09 h 30** Debate

Décima primeira Sessão - Encenação da escravatura

Presidente: Xavier Leterrier

- 09 h 45** Benoît de L'Estoile, CNRS, Paris, Centro Maurice Halbwachs
Expor a escravatura e a colonização: uma perspetiva comparativa
- 10 h 15** Debate
- 10 h 30** Morgane Andry, Doutora em LCF, Universidade da Reunião, LCF
A encenação da escravatura num contexto turístico
- 10 h 45** Debate

11 h 00 Michel Didier, Professor, Universidade das Maurícias, Faculdade de Direito e Gestão

Estado da situação das coleções feitas por escravos ou sobre eles: A encenação da abolição da escravatura: da iniciativa privada à escala nacional

11 h 30 Debate

11 h 45 Wesley Marie, Professor, Mauritius of Education
A mulher: Escrava de outro escravo

12 h 15 Debate

Décima segunda sessão - Vestígios do património cultural dos escravos

Presidente: Prosper Ève

14 h 00 Michel Didier, Universidade das Maurícias, Professor, Faculdade de Direito e Gestão

O escravo artista: Das práticas musicais da população servil ao sega

14 h 30 Debate

14 h 45 Dehoutee Vina Ballgobin, Professora, Universidade das Maurícias
Quando as mulheres das ilhas Chagos contam as suas histórias

15 h 15 Debate

15 h 30 Mélissa Rivière, doutoranda, Universidade da Reunião, Matthias Cazal, doutorando, Universidade da Reunião
Vestígios do património cultural dos escravos da Reunião através das tradições orais

16 h 00 Debate

16 h 15 Síntese

16 h 30 Discurso do Presidente

concernant les esclaves
de Bourbon et de France

le 12 Decembre 1723.

1723
269

Donno par la grace de Dieu Roy

de France de ce et d'ailleurs a tous presentz et a venir Salut Les Directeurs
de la Compagnie des Indes nous ayant represente que l'Isle de Bourbon est
condidablement etablie par un grand nombre de nos Sujets, lesquels de
demander d'Esclaves negres pour la Culture des terres, que l'Isle de France qui
est proche de laq. Isle de Bourbon commance a se peupler et que
donc il est de besoin de faire encore de nouveaux etablissements dans les
pays environnans, Nous avons juge quil estoit de notre autorite et de
notre Justice pour la conservation de ces Colonies de faire que les
esclaves negres pour y maintenir la discipline de l'Eglise Catholique
Apotolique et Romaine a plus ordonne de ce que en l'Etat de la
qualite des Esclaves avec lesq. Isles a desormais y pourvois et faire
qu'ils soient a vendre aux Indes qui y sont habitiez et qui s'y habitent
et de ce que les Indes qui sont habitiez par les Indes qui sont habitiez
de nos Indes pour les Indes qui sont habitiez par les Indes qui sont habitiez
de nos Indes pour les Indes qui sont habitiez par les Indes qui sont habitiez
de nos Indes pour les Indes qui sont habitiez par les Indes qui sont habitiez
de nos Indes pour les Indes qui sont habitiez par les Indes qui sont habitiez



C° 940

Código Negro: carta patente de Luís XV que regulamentava o estatuto dos escravos nas ilhas Bourbon e de France. Dezembro de 1723. Arquivos Departamentais da Reunião. C°940.

